



ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA O TEXTO DISSERTATIVO NO ENSINO MÉDIO: O DESENVOLVIMENTO DA ARGUMENTAÇÃO CRÍTICA

Eliane Pereira de Oliveira
Unimontes

elianesal@yahoo.com.br

Arlete Ribeiro Nepomuceno

arlete.nepomuceno@unimontes.br

Unimontes

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Argumentação; Ensino Médio; Proposta Interventiva

Resumo Simples

Este trabalho, recorte da pesquisa de Mestrado Profissional vinculada ao Proletras/Unimontes, sob o título A REDAÇÃO DO ENEM NA REDE PÚBLICA: um desafio para professores e alunos, cujo eixo temático se enquadra em “Saberes e práticas educativas”, *objetivará* o desenvolvimento e a aplicação de uma proposta interventiva voltada ao aprimoramento da argumentação na produção de textos coesos, coerentes e persuasivos por estudantes do Ensino Médio. A pesquisa parte da premissa de que o domínio da dissertação vai além do cumprimento de normas gramaticais, exigindo do discente a capacidade de articular teses, fundamentar argumentos e propor soluções viáveis para problemáticas sociais complexas. Buscamos responder ao seguinte *questionamento*: De que maneira a elaboração e a aplicação de uma sequência didática interventiva podem contribuir para a formação crítico-cidadã dos alunos, capacitando-os a construir posicionamentos fundamentados e (contra)argumentos convincentes? A relevância do estudo *justifica-se* pela necessidade de consolidar a competência argumentativa como ferramenta essencial ao exercício da cidadania, permitindo que o estudante analise criticamente a realidade social em que está inserido. Sob o prisma social, o trabalho visa instrumentalizar o aluno para que ele não apenas identifique problemas, mas também possa neles intervir, elaborando propostas que dialoguem com novos saberes e práticas educativas. Fundamentalmente, o nosso ponto de partida articula-se com os *pressupostos* da Linguística Textual, especificamente em sua 3ª. fase (Da Teoria do Texto), que compreende a argumentação como um ato inerente à persuasão e à interação humana (Koch, 2004), em diálogo com a perspectiva de (Bakhtin, 2003), acerca do dialogismo e dos gêneros discursivos. Adicionalmente, a pesquisa incorpora as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) e as orientações da Cartilha do Participante do Enem (Inep, 2025), estabelecendo uma ponte entre a teoria acadêmica e as exigências avaliativas vigentes no cenário educacional brasileiro. *Metodologicamente*, a pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa-ação de natureza qualitativo-interpretativista. O delineamento do *corpus* ocorre em duas etapas distintas: inicialmente, realiza-se a coleta de textos dissertativos (*corpus* I), a partir de uma coletânea de textos de apoio que servem como motivação temática. Em seguida, procedemos à coleta do *corpus* II – que abrange sequência didática sobre a estrutura da introdução, estratégias de desenvolvimento argumentativo, progressão temática e mecanismos de coesão e coerência. Como resultados, observamos que a análise comparativa entre as

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



produções possibilitou mensurar a evolução da escrita e a eficácia da intervenção pedagógica na construção de um texto que atenda à norma culta e à lógica argumentativa.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 2. ed. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Argumentação e linguagem**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

INEP. Cartilha do participante do ENEM. Brasília: Inep, 2025.